

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 1 de 31

O Relatório de Análise Técnica Mecânica visa esclarecer as causas do funcionamento anormal da transmissão automatizada PowerShift; quais são as suas implicações, consequências e riscos.

Segundo a contratante do serviço a preocupação vai muito além dos prejuízos e contratempos, e se insere num contexto de segurança.

É necessário esclarecer que a usuária do veículo informou que se livrou de um acidente de trânsito; e que o fato teria origem no funcionamento anormal da transmissão (caixa de marchas) do seu veículo Ford EcoSport PowerShift, o qual ainda se sente exposta ao risco.

Questionamentos:

“Queira o prezado Engenheiro Mecânico responder e esclarecer os fatos pertinentes ao problema apresentado no veículo em questão mediante a análise dos documentos, componentes mecânicos, fotografias e filmagens, tecendo seus comentários para os seguintes questionamentos:”

- 1. Qual seria o fator preponderante para ser considerado para análise da vida útil dos componentes de desgaste da embreagem? Tempo ou Quilometragem?*
- 2. Qual é a vida útil mínima esperada dos elementos de desgaste deste tipo de transmissão PowerShift considerando a resposta anterior?*
- 3. O fabricante informa no manual do proprietário ou de garantia e manutenção qual é a vida útil mínima dos elementos de desgaste da embreagem?*
- 4. O fabricante já se posicionou posteriormente a entrega do veículo quanto a uma expectativa de durabilidade mínima do conjunto de embreagem? Relacionou tempo ou quilometragem?*
- 5. O veículo em questão possui qualquer sinal de mau uso ou de uso em condições severas?*
- 6. Analisando a periodicidade da troca dos elementos de desgaste da embreagem, pode ser considerado normal a frequência da troca?*
- 7. Analisando os componentes substituídos é possível afirmar que o usuário do veículo deu causa aos desgastes dos elementos?*
- 8. Os elementos substituídos apresentam sinais claros de necessidade de troca?*
- 9. Havia algum elemento contaminado com óleo que possa relacionar o problema com eventual vazamento de lubrificante do interior da caixa para a área seca da embreagem?*
- 10. Havia algum sinal de oxidado que pudesse relacionar a ocorrência com eventual trânsito em região alagada?*
- 11. A transmissão PowerShift pode ser considerado um componente confiável?*
- 12. Porque em algumas matérias jornalísticas o câmbio PowerShift foi apelidado de PowerShit (Shit do Inglês = Merda)?*

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 2 de 31

13. Através da pesquisa do termo PowerShift na internet é possível considerar a transmissão como possuindo maior número de virtudes ou defeitos?
14. O caso aqui relatado do problema deste veículo é recorrente em outros veículos com a mesma transmissão?
15. É possível informar que o problema do câmbio é sanável?
16. Considerando a resposta anterior, os diversos problemas e frequência que ocorrem as falhas na transmissão pode ser considerado com característica desejada do componente?
17. Os problemas na transmissão PowerShift podem ser considerados um vício oculto?
18. No seu entendimento qual é a justificativa para a Ford ter retirado o câmbio PowerShift de toda a sua linha de produção?
19. O câmbio que foi introduzido, Automático, em substituição ao PowerShift (Automatizado) na mesma linha de produto, EcoSport, pode ser considerado com vantagens em todos os pontos?
20. Pode esse perito informar qual é no seu entendimento, o motivo da implementação deste câmbio Automático Convencional em substituição ao Automatizado?
21. Há relatos na Internet de que a Ford já foi condenada em outros países por problema no PowerShift?
22. Analisando o slide a seguir, queira o perito informar quais seriam as principais vantagens da transmissão Automatizada PowerShift sobre uma automática convencional (A/Ts)?

DPS6 – Key Benefits



- Improved fuel economy
 - Very high mechanical efficiency vs hydraulic A/Ts.
 - Eliminates the need for hydraulic controls
 - No torque converter, no oil pump... no parasitic losses.
 - Low viscosity transmission oil
 - 6 speed wide ratio span (5.58) allows the engine to run at optimal operating speed for both city and highway.
 - Powertrain control innovations to maximize efficiency
- Maintenance Free
 - Fill for life trans oil - No dipstick checking required
 - Dual clutch is designed to last for 10 years / 150k miles



23. É possível afirmar que a transmissão PowerShift (DPS6) possui um erro de projeto?

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 3 de 31

24. Referente a pergunta anterior, há algum tipo de relato de que a Ford já conhecia os problemas da transmissão DPS6 antes mesmo de introduzir a transmissão nos veículos nacionais?
25. O usuário do veículo deu causa ou contribuiu de alguma forma para o problema que provocou, por duas vezes, a troca de elementos da transmissão com frequência inferior a 20.000 km?
26. A necessidade de troca do suporte direito do motor pode ser considerada também como um vício oculto e relacionado de alguma forma com os problemas decorrentes da transmissão?
27. Pode se concluir que o veículo em questão possui um vício insanável?
28. Pode se concluir que todo veículo, independente de data de fabricação e que é equipado com a transmissão PowerShift possui um vício insanável?
29. Na eventual ocorrência da falha atribuída a transmissão PowerShift, o condutor e demais ocupantes de um veículo equipado com a transmissão PowerShift (DPS6) correm algum risco de integridade física com maior probabilidade de se envolver em um acidente?
30. Baseado nos elementos da transmissão do veículo que foram substituídos é possível afirmar que a condutora do veículo foi submetida a um risco de se envolver em acidente?
31. Os usuários dos veículos com transmissão PowerShift podem se sentir seguros dirigindo veículos que já passaram por troca do TCM? Há risco de acidente?

Análise dos documentos, fotografias, peças e das informações apresentadas:

A proprietária apresentou quatro **OS - Ordens de Serviços** diretamente relacionadas com os problemas na transmissão. Os dois primeiros atendimentos em concessionárias Ford apresentam características de serviços em garantia, o terceiro é um misto de garantia e cobrança (não garantia), e por fim, um atendimento com cobrança (não garantia).

Também foram apresentadas as peças do sistema de transmissão diretamente relacionadas com a “parte seca” da transmissão (as mesmas que foram pagas), que inclui o kit de embreagem e os atuadores elétricos (motores de passo) que agem sobre os atuadores mecânicos (garfos de acionamento) das embreagens das engrenagens pares e ímpares, e por fim, o suporte direito do motor.



CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Eng° Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 4 de 31

Foram entregues fotografias e filmagens que evidenciam o estado dos componentes internos da embreagem ainda com o veículo no processo de reparo na concessionária Ford Pisa.



Preliminarmente, cabe aqui uma ponderação de minha parte como Engenheiro Mecânico. Atuo no mercado de reparação automotiva, já tendo presenciado os mesmos fatos e relatos similares, podendo informar que o caso aqui analisado é recorrente para quaisquer veículos equipados com o mesmo tipo de transmissão, não sendo exclusivos para o carro em questão.

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

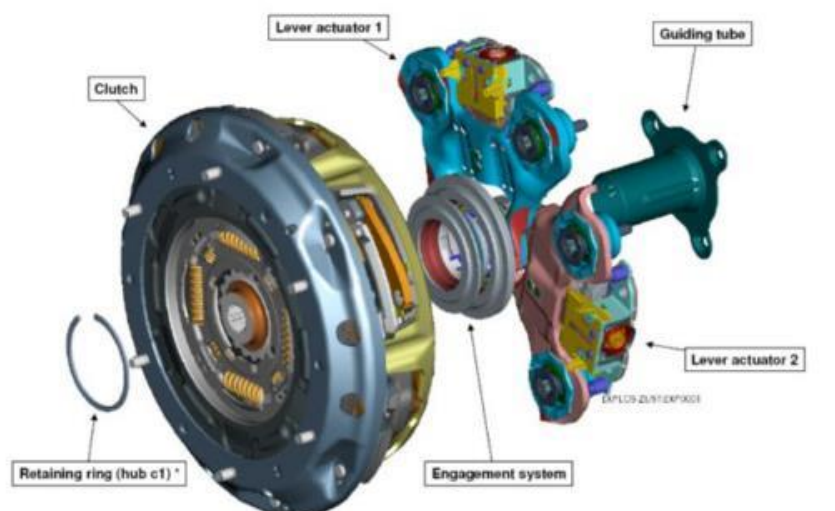
| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 5 de 31

Há as mesmas reclamações, em todo o mundo, dos proprietários de veículos Ford equipados com a Transmissão Automatizada de Dupla Embreagem a Seco de Seis Velocidades conhecida comercialmente como PowerShift, também denominada como DPS6.

DPS6 Sistema de Dupla Embreagem

DPS6 Dual Clutch System



A transmissão PowerShift (DPS6) equipou veículos em diversos países e continentes desde 2008, e aqui no Brasil está presente nos Ford New Fiesta, Focus e no veículo em questão, uma EcoSport, entre os anos de 2012 a 2018.

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 6 de 31

A Internet está inundada de matérias relatando os problemas do PowerShift e dos processos judiciais, ações coletivas, acordos e condenação da Ford fora do Brasil.

Aqui na América do Sul existe até mesmo o relato na página da Assobrav da condenação Ford na Argentina:

<https://www.assobrav.com.br/noticias/fique-atento/ford-indenizacao-de-cliente-argentino-por-causa-do-powershift/>

The screenshot shows the Assobrav website interface. At the top, there's a navigation bar with links for HOME, INSTITUCIONAL, REDE VW, OFERTAS VW, COMUNICAÇÃO, and CONTATO. Below the navigation bar, the article title "Ford: indenização de cliente argentino por causa do Powershift" is displayed, along with the date "11 de setembro de 2016". A large image of a car's automatic gear shift is featured. To the right of the article, there is a "Publicidade" (Advertisement) section for "CarClick Seminovos da Rede VW".

A Ford Argentina foi condenada pela justiça do país vizinho e terá de pagar uma indenização de 400.000 pesos ou cerca de R\$ 43.560. O motivo é o polêmico câmbio automatizado de dupla embreagem e seis marchas chamada Powershift, de acordo com o site Turbo, que menciona casos de defeitos nessa transmissão na Austrália, Estados Unidos, México, Colômbia e logicamente no Brasil.

Apesar de ser um câmbio que é bem apreciado pelos usuários, especialmente aqueles da Volkswagen, no caso da Ford, a caixa de dupla embreagem provocou o contrário. Apesar de ter chegado ao Brasil e outros lugares equipando carros que não utilizavam motores mais modernos, geralmente sendo aspirados e de injeção indireta, o Powershift logo começou a apresentar problemas.

“A Ford Argentina foi condenada pela justiça do país vizinho e terá de pagar uma indenização de 400.000 pesos ou cerca de R\$ 43.560. O motivo é o polêmico câmbio automatizado de dupla embreagem e seis marchas chamada Powershift, de acordo com o site Turbo, que menciona casos de defeitos nessa transmissão na Austrália, Estados Unidos, México, Colômbia e logicamente no Brasil.”

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Eng° Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 7 de 31

Apesar de ser um câmbio que é bem apreciado pelos usuários, especialmente aqueles da Volkswagen, no caso da Ford, a caixa de dupla embreagem provocou o contrário. Apesar de ter chegado ao Brasil e outros lugares equipando carros que não utilizavam motores mais modernos, geralmente sendo aspirados e de injeção indireta, o Powershift logo começou a apresentar problemas.”

Vibrações, falhas nas mudanças de marcha e trancos foram verificados pelos clientes e, por mais que a Ford tenha buscado uma solução, não resolveu a questão. Por aqui, a Ford fez um recall para Fiesta, Focus e EcoSport, além de ampliar a garantia para 10 anos ou 240.000 km, que é o limite de vida útil estimado para os produtos da marca.

Nos EUA e em outras regiões, também foram feitas chamadas, bem como o pagamento de milhões de dólares em multas e até recompra, como foi o caso citado na Tailândia, onde 200 exemplares do Fiesta retornaram para a Ford. Porém, o site argentino relata que em seu país, a filial da montadora nunca reconheceu a falha em nível nacional e por isso obrigou o cliente a entrar na justiça.

Nesse caso específico, o relato é que o cliente da Ford, que tem um Fiesta Powershift, percebeu vibração no câmbio com poucos meses após a compra. Na concessionária, o gerenciamento eletrônico do câmbio foi reinicializado e a falha acabou. Mas, pouco tempo depois, o dono voltou a ter problemas na transmissão.

Então, de volta ao revendedor, a oficina recomendou a troca da embreagem, o que resultou numa espera de “3 a 4 meses”. Enfim, quando substituída, ela teria durado apenas 3 meses. O processo de conserto se repetiu por mais duas vezes, sendo que após três embreagens novas, o Powershift do Fiesta ainda estava com problemas e o carro não havia chegado a 15.000 km.

Assim, depois que o concessionário, que tinha conhecimento das falhas, dizer que não podia fazer mais nada, o cliente não teve outra opção e entrou com a ação,

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 8 de 31

que gerou a condenação da Ford por "conduta injusta e especulativa com o consumidor". O valor é equivalente ao preço inicial do Ka Sedan naquele país."

Similar ao caso dos nossos vizinhos argentinos, lá do outro lado do mundo, na Austrália, a Ford sofreu ação coletiva pelo mesmo problema. O que esclarece que o problema não é local.

<https://quatorrodas.abril.com.br/noticias/ford-sofre-acao-coletiva-por-cambio-powershift-na-australia/>

Assine o site Newsletter Longa Duração Auto-serviço **Assine**

Mais vistas



Notícia
"Suvão" cotado ao Brasil, Chevrolet Blazer XL tem visual e dados revelados



Notícia
Vídeo: os detalhes do Chevrolet Onix Plus que você talvez ainda não saiba



Notícia
Top Ten: os veículos sobre rodas mais bizarros na história da indústria



Testes
Supercomparativo: colocamos à prova estes 12 SUVs de até R\$

SUPER OFERTAS **QUATRO RODAS Digital** Experimente **GRÁTIS** por 1 mês! Leia onde quiser e cancele a qualquer momento

Notícias

Ford sofre ação coletiva por câmbio Powershift na Austrália

A transmissão de dupla embreagem se tornou um pesadelo para a marca, que sofre com ações judiciais também nos Estados Unidos e no Brasil

Por **Guilherme Fontana**

23 nov 2016, 21h07 - Publicado em 31 maio 2016, 14h57



Câmbio Powershift do Ford New Fiesta (Acervo/Quatro Rodas)

A Ford parece estar longe de se ver livre de problemas causados pelo câmbio Powershift. Disponível em modelos da marca desde 2008, a transmissão automatizada de dupla embreagem tem sido alvo de inúmeras ações judiciais em todo o mundo, incluindo o Brasil. Agora, chegou a vez de o mercado australiano se mobilizar e ar a respeito do equipamento, acusando a marca de "desrespeitar a garantia legal prevista na legislação do consumidor australiano".

SUPER OFERTAS Leitura essencial para apaixonados por carro. Experimente **GRÁTIS** por 1 mês! Leia onde quiser e cancele a qualquer momento

Últimas



Os Eleitos
Os Eleitos 2019: os sedãs compactos mais queridos pelos donos

21 out 2019, 07h00



Notícia
Última peruca generalista do Brasil, Fiat Weekend pode estar perto da morte

18 out 2019, 18h29



Notícia
Toma essa, Coringal! QUATRO RODAS já vendeu carro roubado ao Batman

18 out 2019, 18h26



Notícia
Ford Ranger militar ganha blindagem, armas e câmbio de Camaro

18 out 2019, 13h22



Notícia
"Suvão" cotado ao Brasil, Chevrolet Blazer XL tem visual e dados revelados

18 out 2019, 13h01

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva
Eng° Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 9 de 31

O que vemos é que a Ford vem tentando manobras protelatórias de extensão da garantia contratual de alguns elementos da transmissão, para que o vício oculto insanável não fique caracterizado, numa clara intenção de procrastinar “uma solução” do problema que não existe:

<https://www.autossegredos.com.br/marcas/ford-marcas/ford-amplia-garantia-de-cambio-powershift-para-10-anos/>

The screenshot shows the Autos Segredos website interface. At the top, there's a navigation bar with 'QUATRO RODAS' logo and links for 'Testes e Comparativos', 'Newsletter', 'Longa Duração', 'Auto-serviço', and 'Assine'. Below this is a banner for 'Autos Segredos' with a BV credit logo and the text 'Você tem um bom motivo, a BV tem o crédito.' and a 'Conheça' button. The main navigation bar includes 'Segredos', 'Avaliação', 'Lançamentos', 'Mercado', 'Usados', 'Marcas', 'Nostalgia', 'Caminhões', and 'Moto'. The article title is 'Ford amplia garantia de câmbio PowerShift para 10 anos' by Marlos Ney Vidal, dated 3 de novembro de 2016. It features social media sharing buttons for Facebook (33,681 Fans), Instagram (58,979 Followers), Twitter (2,849 Followers), and YouTube (2,070 Subscribers). A ZAP advertisement is visible. The article text states: 'Extensão é válida para o New Fiesta (2013, 2014 e 2015), EcoSport (2013, 2014 e 2015) e para o Focus (2014 e 2015)'. Below the text is a large image of an orange Ford EcoSport. At the bottom, there's a 'SEGREDOS' section with a snippet about a new Strada and Skoda Karoq.

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva
Eng° Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D
(31) 99629-4709 (31) 3225-6799
guilherme.brandao@confiarbh.com.br

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 10 de 31

Das passagens informadas pela cliente:

A Primeira intervenção devidamente registrada sobre a transmissão do veículo em questão está indicada na OS 32388294 de 01/09/2015 da Concessionária BH For da Av. do Contorno, nº 6.947, tendo o veículo 11.768Km:

“- SERVIÇO MECANICO

carro trepidando na 2ª marcha pela 2X o cliente retirou o carro e voltou para a concessionária na hora que saiu da revisão e voltou com a mesma falha. CCC Ford P69- MUDANÇA DE MARCHA LEVA TEMPO EXCESSIVO PARA EXECUTAR-AUTOMÁTICA”

A Segunda intervenção devidamente registrada no veículo em questão está indicada na OS Nº 328607 de 27/07/2016 da Concessionária Forlan da Av. Barão Homem de Melo, nº 3.450, tendo o veículo 17.746Km:

“P59 – EMBREAGEM TREPIDANDO EM BAIXA ROTAÇÃO

CCC – P59 OUTROS PROBLEMAS COM TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA”

Está **Ordem de Serviço** possui características de uma **OS** exclusiva de garantia, onde a cliente assinou a retirada do veículo em 29/07/2016.

Há uma anotação no pé da página desta **OS** de um código que é referente ao processo interno da montadora – **TSB151862B.6.10**.

“Technical Service Bulletins (TSBs) are recommended steps and procedures for repairing vehicles. A TSB is issued by an automaker when there is a growing trend with an unanticipated problems, but does not warrant a recall.”

Tradução:

Os boletins de serviço técnico (**TSBs**) são etapas e procedimentos recomendados para a reparação de veículos. Um TSB é emitido por uma montadora quando há uma tendência crescente com problemas imprevistos, mas não justifica um recall.

Em decorrência da reincidência do problema com a transmissão do veículo, a cliente solicitou esclarecimentos à Concessionária Forlan sobre o reparo feito a época, tendo recebido agora em 2019 um relatório minucioso de todas intervenções e problemas que o veículo apresentava até a data de 29/07/2016. Este relatório foi emitido através do sistema **OASIS** da Ford, que gerencia as informações de garantia e campanhas da marca para cada veículo.

That said, an **OASIS** report is a report from **Ford** detailing all repairs done under warranty to a vehicle. It's often requested on used trucks so that potential owners can examine what's been done to the truck in the past. It provides a semi-thorough history of the vehicle and its past issues. 3 de mar. de 2014

 Ford-Trucks.com > forums > 1301315-what-is-an-oasis-report

[What is an OASIS report? - Ford Truck Enthusiasts Forums](#)

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 11 de 31

Cronologicamente temos as seguintes observações relevantes sobre a transmissão no sistema OASIS:

- 17 de setembro de 2013: Data de fabricação do veículo.
- 25 de setembro de 2013: Data de venda do veículo 0Km.
- Em 2013:
 - Boletim de Serviços Técnicos A059/13 – Vazamento / trepidação da transmissão DPS6 (PowerShift).
- Em 2014:
 - Boletim de Serviços Técnicos A024/14 – Transmissão DPS6 – Ruído metálico / moagem em marcha ré.
 - Boletim de Serviços Técnicos A035/14 – Novo EcoSport – Transmissão DPS6 – Oxidação nos componentes internos.
- Em 2015:
 - Boletim de Serviços Técnicos A020/15 – Focus 2.0L / EcoSport 2.0L – Vibração da embreagem da transmissão DPS6 ou vazamento de fluido da transmissão.
 - Boletim de Serviços Técnicos A042/15 – Vibração na Transmissão DPS6 em marcha lenta.
- Em 2016:
 - Boletim de Serviços Técnicos A019/2016 – Programa de Satisfação do Cliente 15B29 EcoSport Modelos 2013 a 2015, equipados com motorização 2.0L. Substituição do cabo terra da transmissão.
 - Boletim de Serviços Técnicos A031/16 – Ecosport, Fiesta e Focus equipados com PowerShift – Intermittência Gradual de Comunicação entre o Módulo de Controle TCM e a Transmissão, com DTCs U0100, U0101, U01013, U3003 e/ou P0606.
 - Boletim de Serviços Técnicos A034/16 – Programa de Satisfação do Cliente 15B22 – New Fiesta. EcoSport and Focus – Reprogramação do Módulo de Controle da Transmissão (TMC) dos veículos equipados com a transmissão Sequencial PowerShift de 6 velocidades (DPS6).

Já desta relação de intervenções propostas para a transmissão PowerShift fica evidente que entre a data de fabricação do veículo, 17 de setembro de 2013, e 27 de julho de 2016 o veículo apresentava uma série de campanhas com a intenção de sanar anomalias no sistema de transmissão automatizada PowerShift (DPS6). Hoje, em 2019, sabemos que as intervenções propostas pela Ford sem sucesso para sanar o problema da Transmissão PowerShift somaram ao todo 20 TSBs.

Ficou patente que em 01/09/2015, o veículo em questão, possuindo apenas 11.768km, fora submetido a uma destas TSBs com a reprogramação do TCM, objetivando a atualizar o software de gestão da unidade de comando.

Na intervenção em garantia em 2016 o veículo estava com apenas 17.746 km e teve somente os componentes relacionados diretamente com a embreagem, "JG", substituído, possuindo a NF-e Nº 283678 Série 55 de 29/07/2016.

Os itens substituídos na intervenção são:

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 12 de 31

- Fluido da Transmissão (em decorrência da operação de retirada da transmissão).
- JG. Embreagem. (que são os itens básicos de desgaste de uma transmissão).

Esta intervenção foi acompanhada de uma reprogramação do TCM, evidenciado através do "Registro de Tempo na Ordem de Serviço" para a OS 328607 que ocorreu entre os dias 28 e 29 de julho de 2016.

Do relatório do sistema OASIS para esta intervenção consta:

| Reclamações do Cliente (CG8) | | | |
|------------------------------|-------|-----|---------------------------------------|
| Seq | Linha | CCC | Descrição |
| 1 | 1 | P59 | EMBREAGEM TREPIDANDO EM BAIXA ROTAÇÃO |

| Descrição do Diagnóstico / Laudo / Solução (CG7) | | | |
|--|-------|--------|---|
| Seq | Linha | Ident. | Descrição |
| 1 | 1 | DI | DEF; Após constatada a reclamação do cliente seguimos os procedimentos do BSA 20/15 que o defeito é proveniente |
| 2 | 1 | DI | da embreagem que apresenta diferença de rotação de 624 RPM e não apresenta vestígio de vazamento de óleo |
| 3 | 1 | DI | REP: Substituir embreagem e demais peças como consequência |

| Informações Complementares | | | |
|----------------------------|-------|--------|--|
| Seq | Linha | Ident. | Descrição |
| 4 | 1 | CO | Peça em adicionais (ÓLEO) Fornecido por Jpar Distribuidora De Veiculos Ltda conforme NF 177572 do dia 16/02/16 |

A **Terceira** intervenção com o veículo possuindo 38.312km ficou registrada através de orçamento com data de 08/09/2019 contendo o seguinte comentário:

"1- VERIFICAR VEÍCULO NÃO PASSANDO AS MARCHAS E LUZES DE ADVERTÊNCIA ACESAS NO PAINEL."

Há de se notar que o relato realizado pela concessionária foi simplório diante das anomalias enfrentadas pela proprietária do veículo.

A condutora descreve o momento como:

"- Por volta das 18:45, chegando no meu trabalho na UPA de Venda Nova, já próximo ao cruzamento da Rua Padre Pedro Pinto com a Av. Doutor Álvaro Camargos, tendo um grande fluxo de carros a minha frente e retaguarda, e já em desaceleração para parar no semáforo, o veículo indicou a seguinte mensagem no painel central."



CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Eng° Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 13 de 31

Desloquei ainda por cerca de 100 metros e estacionei no estacionamento da UPA.

Devido a mensagem, haveria a necessidade de procurar serviço, sem, contudo, saber que o problema era crônico e que poderia me colocar numa situação de risco.

No outro dia, ao sair do trabalho após o plantão noturno, o carro ligou, aparentando funcionamento normal.

Ao pegar o trânsito da Av. Dr. Álvaro Camargos (LMG-806) e na sequência a Av. Vilarinho em direção a Av. Cristiano Machado e tendo a Estação Vilarinho a minha esquerda, já com o trânsito carregado, percebi que não havia evolução das marchas.

Apertava o acelerador e a velocidade do carro não correspondia. Outros carros e ônibus passavam rapidamente ao meu lado e atrás de mim, e meu carro a menos de 20 km/h.

Tive a percepção que estava encrocada e consegui sair da pista de rolamento, subindo e estacionando sobre a calçada à direita.

Tive uma sensação de ingerência sobre as ações do carro e que me livre de um iminente acidente.”

A intervenção proposta pela concessionária Pisa Ford para sanar o inconveniente está registrada na OS 339447, referenciada no orçamento que foi encaminhado a cliente.

Verifica-se neste orçamento datado de 08/07/2019 os seguintes dizerem no campo Comentários:

“1 – VERIFICAR VEICULO NÃO PASSANDO AS MARCHAS E LUZES DE ADVERTÊNCIA ACESAS NO PAINEL”

Neste orçamento, os itens que compõem o “JG” de embreagem, e que foram trocados com 17.746 Km, novamente necessitaram de troca com 38.312 km.

Ou seja, com uma frequência média de pouco mais de 19.000 km o veículo está apresentando a necessidade de troca do “JG” de embreagem.

Este “JG” de dupla embreagem teria inicialmente a vida útil estimada pela Ford em 240.000 Km. Posterior, diante do aumento de reclamações sobre a transmissão PowerShift, a Ford reduziu sua expectativa para 160.000Km, o que por si só já se caracterizaria com um vício oculto de produto para os consumidores que adquiriram o veículo com uma expectativa de 240.000km.

O referido “Kit de Embreagem” trocado com 17.746 km foi novamente trocado com 38.312 Km. Entretanto, desta segunda vez, foi acompanhada da troca em garantia do **TCM (Módulo de Controle da Transmissão)**, o qual, segundo a concessionária, seria o item mais relevante da intervenção (tem um custo aproximado de R\$ 3.000,00) e seria o principal responsável

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 14 de 31

pelos problemas de desgaste prematuro do Kit de embreagem e do desgaste dos demais elementos também substituídos (atuadores).

A concessionária informou, antes mesmo de qualquer desmontagem, que seria necessária a troca de vários componentes de “desgaste” da transmissão para o recebimento em garantia do **TCM**, ou seja, a proprietária do veículo deveria realizar uma intervenção mais ampla, trocando vários componentes da transmissão, que incluía o mesmo JG de embreagem que fora trocado na intervenção com 17.746 Km.

O pagamento pelas peças de desgaste, demais componentes está registrado na Nota fiscal de Peças – DANFE 365769 Série 2 de 11/07/2019 no valor de R\$ 5.804,66 e na Nota Fiscal de Serviços, NFS-e 003174 de R\$ 1.440,00, para então receber em garantia o TCM, principal elemento causador da anomalia. Ou seja, não houve garantia plena e a cliente teve que arcar com mão de obra e peças.

Indagados os representantes da concessionária quanto a relação de Causa X Consequência sobre os problemas e o porquê de um item estar sendo atendido como extensão da garantia contratual e outros itens não, não souberam esclarecer, dizendo: - É assim mesmo, e se quiser pode ligar e reclamar no 0800 da Ford.

Cabe o registro que a concessionária orientou o cliente a entrar em contato telefônico com a Central de Atendimento Ford (CAF) que analisou a reclamação e uma eventual concessão de cortesia / extensão de garantia contratual, sendo negada, não prestando maiores esclarecimentos.

Sendo o esposo da cliente Engenheiro Mecânico, o qual trabalha com perícias e já tendo acompanhado outros casos de problema com a Transmissão PowerShift, fez questão de acompanhar, registrar e resguardar todos os elementos de análise, até mesmo dos componentes mecânicos para uma eventual perícia direta, o que propiciou a análise das peças que realizei.

CONSIDERAÇÕES:

A capacitação para a análise do sinistro

A análise dos componentes mecânicos e a avaliação dos documentos, ordens de serviço e orçamentos foram efetuadas por mim, Guilherme Lage Brandão, Engenheiro Mecânico com registro no CREA-MG 74.953D contratado pela Sra. Audrey Christine Rosa Sousa De Maria, CPF 997.047.146-53 como assistente técnico no que tange a legislação brasileira e o código de defesa do consumidor para suprir a sua Vulnerabilidade e sua Hipossuficiência Técnica para o caso do seu veículo Ford EcoSport placa OQU-5041.

<https://marcelobarca.jusbrasil.com.br/artigos/204108252/quem-sao-os-consumidores-hipossuficientes-nas-relacoes-de-consumo>

... a hipossuficiência técnica (informacional) mantém ligação com a ignorância do consumidor no que se refere ao produto ou serviço que será adquirido.

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 15 de 31

Torna-se perceptível o fato de que o consumidor não consegue demonstrar o vício de qualidade, quantidade e/ou defeito do produto ou serviço. Diante deste cenário, Roberto Senise Lisboa elucida que: `(...) Muitas vezes o consumidor não tem como demonstrar o nexo de causalidade para a fixação da responsabilidade do fornecedor, já que este é quem possui a integralidade das informações e o conhecimento técnico do produto ou serviço defeituoso`. (LISBOA. Roberto Senise. Responsabilidade civil nas relações de consumo. São Paulo: RT, 2001, p.90.).

CONTEXTO NA DEFESA DO CONSUMIDOR.

Diante do que está no CDC, extraio alguns parágrafos e faço destaques pertinentes à situação:

[LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990.](#)

TÍTULO I

Dos Direitos do Consumidor

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

...

Art. 2º **Consumidor** é toda **pessoa física** ou jurídica que **adquire** ou utiliza produto ou **serviço** como destinatário final.

...

Art. 3º **Fornecedor** é toda **pessoa física** ou **jurídica**, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como os entes despersonalizados, **que desenvolvem atividade de** produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou **prestação de serviços**.

...

§ 2º **Serviço** é qualquer atividade fornecida no mercado de consumo, mediante remuneração, inclusive as de natureza bancária, financeira, de crédito e securitária, salvo as decorrentes das relações de caráter trabalhista.

CAPÍTULO II

Da Política Nacional de Relações de Consumo

Art. 4º A Política Nacional das Relações de Consumo tem por objetivo o atendimento das necessidades dos consumidores, o respeito à sua dignidade, **saúde e segurança, a proteção de seus interesses econômicos**, a melhoria da sua qualidade de vida, bem como a **transparência e harmonia das relações de consumo**, atendidos os seguintes princípios: ([Redação dada pela Lei nº 9.008, de 21.3.1995](#))

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 16 de 31

I - reconhecimento da vulnerabilidade do consumidor no mercado de consumo;

...

CAPÍTULO III Dos Direitos Básicos do Consumidor

Art. 6º São **direitos básicos** do consumidor:

I - **a proteção da vida, saúde e segurança** contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos;

...

III - **a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços**, com **especificação correta** de quantidade, **características, composição, qualidade**, tributos incidentes e **preço**, bem como sobre os riscos que apresentem; ([Redação dada pela Lei nº 12.741, de 2012](#)) [Vigência](#)

...

Art. 7º Os direitos previstos neste código não excluem outros decorrentes de tratados ou convenções internacionais de que o Brasil seja signatário, da legislação interna ordinária, de regulamentos expedidos pelas autoridades administrativas competentes, bem como dos que derivem dos princípios gerais do direito, analogia, costumes e equidade.

CAPÍTULO IV Da Qualidade de Produtos e Serviços, da Prevenção e da Reparação dos Danos

SEÇÃO I Da Proteção à Saúde e Segurança

Art. 8º Os produtos e **serviços colocados no mercado de consumo não acarretarão riscos à saúde ou segurança dos consumidores**, exceto os considerados normais e previsíveis em decorrência de sua natureza e fruição, **obrigando-se os fornecedores, em qualquer hipótese, a dar as informações necessárias e adequadas a seu respeito.**

...

§ 1º Em se tratando de produto industrial, ao fabricante cabe prestar as informações a que se refere este artigo, através de impressos apropriados que devam acompanhar o produto. ([Redação dada pela Lei nº 13.486, de 2017](#))

...

SEÇÃO IV Das Práticas Abusivas

Art. 39. É vedado ao fornecedor de produtos ou serviços, dentre outras práticas abusivas: ([Redação dada pela Lei nº 8.884, de 11.6.1994](#))

...

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 17 de 31

IV - prevalecer-se da fraqueza ou ignorância do consumidor, tendo em vista sua idade, saúde, conhecimento ou condição social, para impingir-lhe seus produtos ou serviços;

...

VI - executar serviços sem a prévia elaboração de orçamento e autorização expressa do consumidor, ressalvadas as decorrentes de práticas anteriores entre as partes;

Respostas:

1. *Qual seria o fator preponderante para ser considerado para análise da vida útil dos componentes de desgaste da embreagem? Tempo ou Quilometragem?*

Quilometragem. Excetuando-se por questões de prolongada inatividade do veículo, os componentes da embreagem do veículo não são itens perecíveis, ou sejam, susceptíveis a desgaste em função de tempo.

2. *Qual é a vida útil mínima esperada dos elementos de desgaste deste tipo de transmissão PowerShift considerando a resposta anterior?*

Inicialmente a Ford informava como sendo de 240.000 Km.

Após algumas audiências públicas e devido a inúmeras reclamações em órgãos de defesa dos consumidores e diversas reportagens em revistas especializadas, passou a informar que seria de 160.000 Km a vida útil dos componentes de desgaste da transmissão. Estendeu a garantia contratual de 3 para 5 anos (hoje sabemos que está trabalhando internamente, junto as concessionárias, com o prazo de 7 anos).

3. *O fabricante informa no manual do proprietário ou de garantia e manutenção qual é a vida útil mínima dos elementos de desgaste da embreagem?*

Não, e não há qualquer tipo de condicionante para estes elementos; até mesmo porque as ações não são comandadas diretamente pelos usuários, sendo intitulada a transmissão como AUTOMÁTICA pela Ford.

É o módulo TCM que coordena as ações de todos os componentes da embreagem e da troca de marchas (engrenagens). Até mesmo um eventual superaquecimento é monitorado por sensores que orientam o usuário a imobilizar o veículo, chegando a desativar o sistema em casos mais extremos.

Algumas modificações do software de gestão da transmissão foram implementadas e até mesmo um novo modelo de Módulo Gerenciador (TCM) foi produzido para substituir o anterior e possibilitar novas ferramentas de gestão da transmissão.

Mas, traçando um paralelo com os veículos automatizados de embreagem simples, onde se verifica uma durabilidade entre 120.000 e 180.000 km, seria de esperar que realmente o

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 18 de 31

sistema utilizado pela Ford, que é bem mais avançado do que um sistema automatizado de embreagem única, chegaria facilmente aos 240.000 km.

4. *O fabricante já se posicionou posteriormente a entrega do veículo quanto a uma expectativa de durabilidade mínima do conjunto de embreagem? Relacionou tempo ou quilometragem?*

Sim, conforme resposta na pergunta 2, reduziu de 240.000 km, e sem informação de tempo, para 160.000 km e atribuiu uma extensão do prazo de garantia contratual de 3 anos para 5. Sabemos, entretanto, que a rede de Concessionárias Ford passou recentemente a trabalhar internamente com o prazo de 7 anos para a garantia contratual destes elementos.

5. *O veículo em questão possui qualquer sinal de mau uso ou de uso em condições severas?*

Não, até muito mesmo pelo contrário. O estado de conservação do veículo é primoroso.

6. *Analizando a periodicidade de troca dos elementos de desgaste da embreagem, pode ser considerado normal a frequência da troca?*

Não. A trocar da embreagem ou quaisquer outros elementos da transmissão PowerShift com frequência inferior a 20.000 km, como ocorreu no caso em questão, seria considerado um completo disparate.

Mas hoje sabemos, pela frequência que o vício ocorre, comparado com a de outros consumidores, que a usuária do veículo consegue quase que o dobro da durabilidade média observada para da maioria dos usuários que possuem veículos do mesmo ano.

Dos veículos produzidos entre 2013 e 2014 os usuários chegaram a relatar a troca com frequência de 5.000 km, a média é de 10.000 km e uma pequena parcela chega ou supera os 20.000 km.

Houve relatos de diversas mudanças e melhorias nos elementos da transmissão, fazendo com que a durabilidade alcançasse 50.000 a 60.000 km, mas ainda com um número inexpressivo de casos e irrelevantes para uma expectativa inicial de 240.000 km.

7. *Analizando os componentes substituídos é possível afirmar que o usuário do veículo deu causa aos desgastes dos elementos?*

Foram fornecidas diversas fotos e vídeo dos elementos da transmissão que foram substituídos na última intervenção, realizadas com o veículo ainda no box de trabalho da Concessionária Ford Pisa da Av. Amazonas. Também foram disponibilizados os componentes mecânicos que a cliente pagou por ocasião da última troca de componentes da transmissão.

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 19 de 31

Com exceção do TCM – Módulo de Controle da Transmissão, que ficou retido pela concessionária por ocasião da substituição em garantia e posterior envio ao Departamento de Garantia da Ford, e do óleo da transmissão, que extravasa na intervenção, todos os componentes foram deixados numa caixa no porta-malas do veículo, o que sugere, a princípio, que se trata dos elementos substituídos do veículo.

Foto da etiqueta de identificação da transmissão:



A análise visual não indica problemas nos componentes ou vazamento de óleo pelos retentores dos eixos piloto:



CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva
Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 20 de 31

A – Não há sinais de superaquecimento ou degradação dos discos e chapas que compõe o principal elemento de desgaste da embreagem dupla.



B – O conjunto Disco + Chapa não foi entregue com o procedimento de “reset” das embreagens, o que possibilitaria evidenciar o nível de desgaste de cada uma delas, A e B. É ao mínimo estranho que a mesma tenha sido apontada para troca, sem sequer ter sido desmontada a transmissão ou ressetada, o que possibilitaria a medição do nível de desgaste.

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Eng° Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

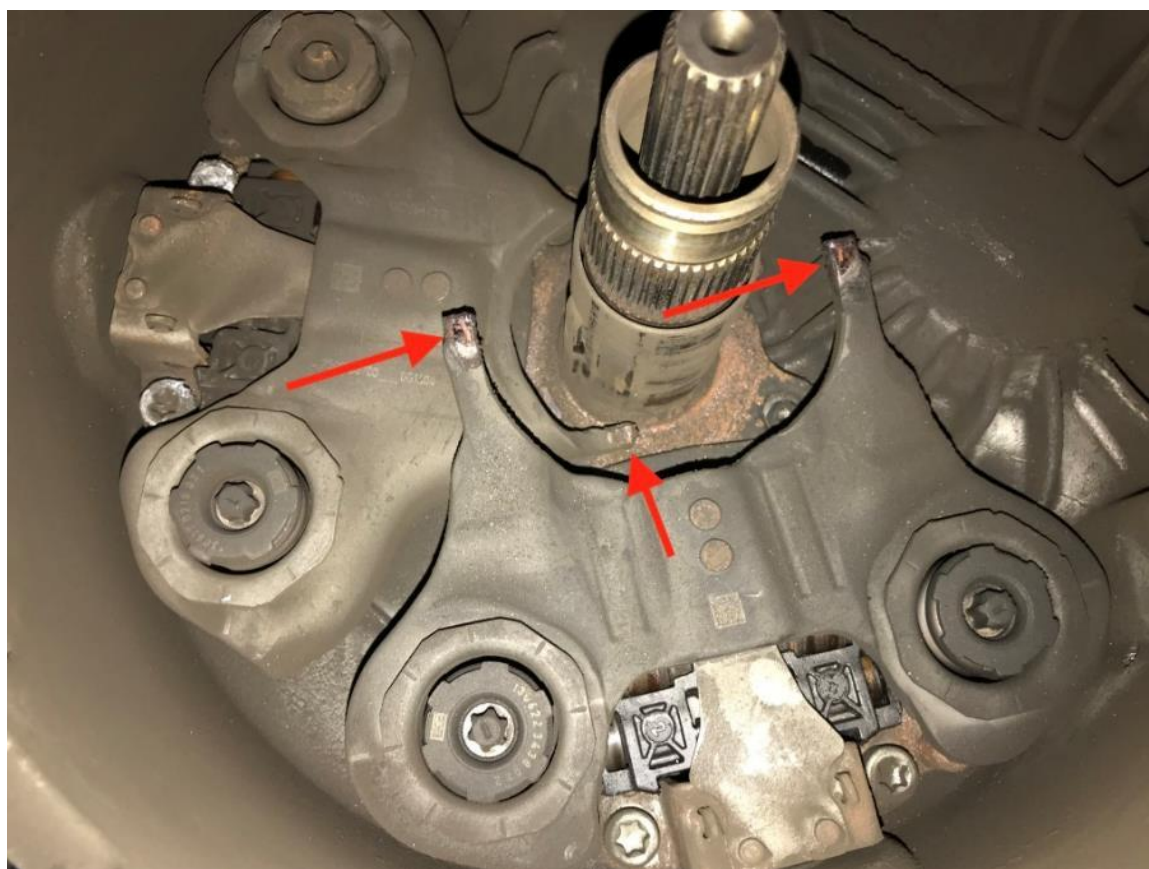
| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 21 de 31

C – Os atuadores elétricos, também conhecidos como motores de passo, que comandam os garfos de atuação das embreagens A e B, não possuem quaisquer sinais de anomalia ou desgaste. Tratando-se os dois de motores elétricos do tipo “BLDC – Brushless DC” – Sem Escovas de corrente contínua, seriam itens que jamais necessitariam ser trocados.



D – Os garfos das embreagens A e B também não possuem sinais de anomalia. A área de atrito entre os mesmos e o colar de embreagem possuem marcas características, sem, contudo, demonstrar desgaste acentuado ou problema.



CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva
Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 22 de 31

E – O conjunto colar de embreagem A e B também não possui sinais de anomalia. A área de atrito entre os mesmos e os garfos de embreagem possuem marcas características, sem, contudo, demonstrar desgaste acentuado ou problema. Por sua vez, a área de contato e deslizamento com os dentes das membranas de acionamento dos platôs também não apresentam anormalidade.



8. *Os elementos substituídos apresentam sinais claros de necessidade de troca?*

Não. Conforme apontado na resposta ao item anterior, os itens considerados como de desgaste da transmissão e até outros que foram substituídos não têm qualquer sinal de desgaste prematuro, acentuado ou de defeito.

9. *Havia algum elemento contaminado com óleo que possa relacionar o problema com eventual vazamento de lubrificante do interior da caixa para a área seca da embreagem?*

Não.

10. *Havia algum sinal de oxidado que pudesse relacionar a ocorrência com eventual trânsito em região alagada?*

Não.

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 23 de 31

11. A transmissão PowerShift pode ser considerado um componente confiável?

Não.

A transmissão Ford PowerShift, DPS6, é certamente, por todos os fatos já até aqui narrados e evidenciados, uma transmissão problemática.

Fica patente que a transmissão PowerShift possui um vício de projeto, já que nem a americana Ford, que não necessita de apresentação, nem a alemã Getrag (a qual mudou de nome em 2018 para Magna PT), a qual é a maior fornecedora mundial de sistema de transmissão para automóveis e veículos comerciais, com a qual a Ford se associou numa *Joint Venture* para a fabricação da transmissão DPS6, e também a terceira associada neste projeto, a renomada fabricante de embreagens alemã, LuK, pertencente ao Grupo Schaeffler, muito conhecida por possuir outras marcas de renome como a INA, FAG, Hydrel e Continental, entre outras, tentaram por mais de 10 anos (a transmissão DPS6 foi introduzida no mercado mundial em 2008, e em 2012 tanto no Brasil quanto nos EUA) sanar os infundáveis problemas, e após enfrentar mundo a fora ações judiciais nos EUA, Austrália, Canadá, Argentina, etc., retiraram a transmissão DPS6 de produção em todos os veículos Ford.

Há documentado que a Ford já emitiu 20 Boletins de Serviços Técnicos, sem, contudo, jamais ter encontrado um reparo consistentemente.

Desta feita, verifica-se que essas renomadas empresas ficaram por mais de 10 anos tentando uma solução para os inconvenientes, mas que em 2018 abandonaram as tentativas e eliminaram a transmissão de toda a linha de produção da Ford, vindo então a Ford a adotar uma transmissão automática convencional hidráulica com conversor de torque.

12. Por que em algumas matérias jornalísticas o câmbio PowerShift foi apelidado de PowerShit?

Pelo simples fato do termo em inglês, **Shift** que significa **Troca**, ter uma grafia e pronúncia parecida com o termo em inglês, **Shit** que significa **Merda**, bastando a supressão de uma simples letra, o "F". Como o câmbio é problemático, houve uma corruptela do termo *Shift* para de uma forma jocosa *Shit* que descreve de forma sensata o que a maioria dos consumidores têm de conceito pela transmissão DPS6. Os jornalistas simplesmente aproveitaram o que o mercado já dizia da transmissão.

13. Através da pesquisa do termo PowerShift a internet é possível considerar a transmissão como possuindo maior número de virtudes ou defeitos?

Defeitos.

14. O caso aqui relatado do problema deste veículo é recorrente em outros veículos com a mesma transmissão?

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 24 de 31

Sim! O problema é relatado no Brasil para todos os veículos que foram equipados com a transmissão DPS6 – PowerShift. E no restante do mundo, para todos os demais veículos que também foram equipados com a mesma transmissão.

15. É possível informar que o problema do câmbio é sanável?

Não é sanável. Até mesmo o fato da Ford ter retirado a transmissão, que seria diversas vezes mais virtuosa do que uma transmissão automática convencional com conversor de torque, de linha, demonstra que mesmo com a insistência de alegar que a transmissão não tem problema e não causa risco aos consumidores, ela não atesta o que vem afirmando.

16. Considerando a resposta anterior, os diversos problemas e frequência que ocorrem as falhas na transmissão pode ser considerado com característica desejada do componente.

Não. E se faz preocupante o fato da Ford insistir que tais anomalias não causam problema de segurança; o que sabemos que não é verídico.

17. Os problemas na transmissão PowerShift pode ser considerado um vício oculto?

Sim, é um problema recorrente e insanável.

É necessário atribuir uma outra característica ao vício, que é o intervalo variável para o (re)aparecimento, que pode variar entre 5.000 km a até 60.000 km; mas nunca chegando perto dos 240.000 km que a Ford informava como sendo a vida útil mínima do componente.

Há de se relatar que em muitos casos o veículo roda por um longo período sem que os primeiros sinais de problema apareçam; mas quando aparecem, rapidamente levam a sintomas cada vez mais fortes e frequentes.

18. No seu entendimento qual é a justificativa para a Ford ter retirado o câmbio PowerShift de toda a sua linha de produção?

Traçando um paralelo ao que já foi esclarecido nos quesitos anteriores e sobretudo à resposta de número 11, a justificativa está no fato dela, a Ford, ter tentando por quase uma década sanar o problema e não ter conseguido. O problema não é sanável e se classifica como um problema de projeto.

19. O câmbio que foi introduzido, Automático, em substituição ao PowerShift (Automatizado) na mesma linha de produto, EcoSport, pode ser considerado com tendo vantagens em todos os pontos?

Não, como já anteriormente informado, uma transmissão automatizada é considerada com a evolução das transmissões. Os veículos mais modernos e potentes do mundo, considerados como bólidos, adotam transmissões do tipo Automatizadas de Dupla

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 25 de 31

Embreagem, contudo do tipo a úmida para a área da embreagem, o que diferencia radicalmente da PowerShift que é a seco.

20. Pode esse perito informar qual é no seu entendimento do motivo da implementação deste câmbio Automático Convencional em substituição do Automatizado?

O motivo é que a confiabilidade da transmissão automática é maior, sendo projetos já consagrados e com baixo índice de problemas e reclamações. Mesmo não possuindo as virtudes que uma transmissão de dupla embreagem possui, tem a confiança dos consumidores.

21. Há relatos na Internet de que a Ford já foi condenada em outros países por problema no PowerShift?

Sim, e de vários acordos coletivos. Os mais emblemáticos são: A condenação na Tailândia, onde teve que devolver o valor pago dos veículos aos consumidores. E para os nossos vizinhos argentinos, onde teve que indenizar cada um dos proprietários de veículos equipados com o câmbio PowerShift, o valor que para eles é próximo ao custo de um Ford Fiesta Sedan 0km.

22. Analisando o slide a seguir, queira o perito informar quais seriam as principais vantagens da transmissão Automatizada PowerShift sobre uma automática convencional (A/Ts)?

DPS6 – Key Benefits

- Improved fuel economy
 - Very high mechanical efficiency vs hydraulic A/Ts.
 - Eliminates the need for hydraulic controls
 - No torque converter, no oil pump... no parasitic losses.
 - Low viscosity transmission oil
 - 6 speed wide ratio span (5.58) allows the engine to run at optimal operating speed for both city and highway.
 - Powertrain control innovations to maximize efficiency
- Maintenance Free
 - Fill for life trans oil - No dipstick checking required
 - Dual clutch is designed to last for 10 years / 150k miles

1:46 / 4:28

A própria tradução direta dos termos já aponta quais são as vantagens da transmissão automatizada sobre uma transmissão automática convencional. As principais são:

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 26 de 31

- Economia de combustível aprimorada
 - Eficiência Mecânica mais elevada se comparada com uma transmissão automática hidráulica.
- ...
- Livre de Manutenção
 - A embreagem dupla foi projetada para durar 10 anos / 150k milhas (aproximadamente 240.000 km).

23. É possível afirmar que a transmissão PowerShift (DPS6) possui um erro de projeto?

Sim. Por tudo até aqui já apresentado, esse fato fica evidente.

24. Referente a pergunta anterior, há algum tipo de relato de que a Ford já conhecia dos problemas da transmissão DPS6 antes mesmo de introduzir a transmissão nos veículos nacionais?

Sim. A internet está inundada de referência sobre este fato. Há matérias jornalísticas que esclarece que o *Jornal Detroit Free Press conseguiu documentos que provam que a Ford Sabia dos defeitos do Powershift.*

Google search results for "Ford sabia do problema do powershift". The search bar shows the query and the Google logo. Below the search bar, there are navigation options: Todas, Imagens, Shopping, Vídeos, Notícias, Mais, Configurações, Ferramentas. The results show approximately 24,100 results in 0,29 seconds. The first result is from Estadão, dated July 15, 2019, titled "Ford sabia de defeito no câmbio Powershift desde o início". The second result is from UOL, dated July 14, 2019, titled "Ford sabia de problemas de câmbio Powershift de Fiesta e ...". The third result is from Abril.com, dated July 15, 2019, titled "Ford sabia de falhas do câmbio Powershift antes de lançar ...". The fourth result is from AutoPapo, dated July 31, 2019, titled "Câmbio Powershift: defeito era conhecido pela Ford, afirma ...".

25. O usuário do veículo deu causa ou contribuiu de alguma forma para o problema que provocou, por duas vezes, a troca de elementos da transmissão com frequência inferior a 20.000 km?

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 27 de 31

Não. A análise dos componentes mecânicos substituídos na última intervenção da transmissão não apresenta qualquer sinal de mau uso ou de qualquer problema mecânico. Também não existem documentos que demonstrem que a cliente tenha dado causa a troca da embreagem quando na intervenção com 17.000km; e sendo os elementos substituídos gratuitamente em “garantia”, certamente não eram de responsabilidade da usuária do veículo.

26. A necessidade de troca do suporte direito do motor pode ser considerada também como um vício oculto e relacionado de alguma forma com os problemas decorrentes da transmissão?

Sim. O mesmo relato ocorre com frequência com outros proprietários de veículo com câmbio PowerShift. Os trancos, solavancos e excesso de trepidação certamente provocam desgaste prematuro e acelerado do componente.

27. Pode se concluir que o veículo em questão possui um vício insanável?

Sim. O que pode demonstrar de forma clara é que, a transmissão automatizada de dupla embreagem a seco que teoricamente é superior a uma transmissão automática convencional hidráulica, foi retirada de toda a linha de fabricação da Ford, sendo atualmente utilizado o sistema “menos eficiente”.

28. Pode se concluir que todo veículo, independente de data de fabricação e que é equipado com a transmissão PowerShift possui um vício insanável?

Sim. Apesar de que, após diversas melhorias, atualizações e modificações promovidas nos componentes, software e no módulo de controle da transmissão, ter conseguido diminuir a frequência (e aumentado o intervalo em quilômetros) das ocorrências, os problemas não foram eliminados, sendo que a grande maioria dos consumidores passaram a ter problema com frequência próxima a 50.000 km, sem nunca alcançar minimamente os esperados 240.000 km.

29. Na eventual ocorrência da falha atribuída a transmissão PowerShift, o condutor e demais ocupantes de um veículo equipado com a transmissão PowerShift (DPS6) correm algum risco a integridade física com maior probabilidade de se envolver em um acidente?

Sim. Apesar da Ford ainda não ter assumido o fato no Brasil, já existem diversos relatos similares ao da condutora do veículo em questão e alguns acidentes relacionados.

É sabido que os proprietários que de alguma forma conseguiram relacionar acidentes com as falhas da transmissão PowerShift são contatados por um setor específico da Ford para proposição de acordo.

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

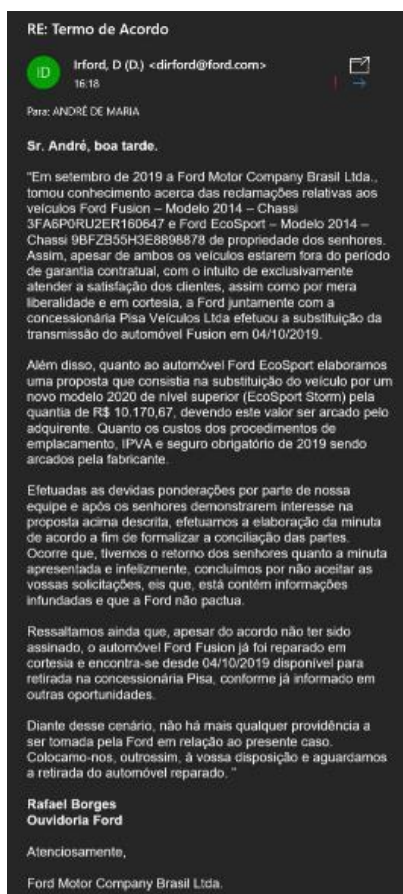
Página 28 de 31

Fato similar ocorreu com a proprietária do veículo em questão após seu marido expor o caso na internet através de redes sociais.

Além disso, quanto ao automóvel Ford EcoSport elaboramos uma proposta que consistia na substituição do veículo por um novo modelo 2020 de nível superior (EcoSport Storm) pela quantia de R\$ 10.170,67, devendo este valor ser arcado pelo adquirente. Quanto os custos dos procedimentos de emplacamento, IPVA e seguro obrigatório de 2019 sendo arcados pela fabricante.

Associado a um outro problema, também de um veículo Ford que o seu marido possui, foi proposta a troca da atual EcoSport por outra EcoSport Storm 0 Km ano 2020, o qual seria um veículo de categoria superior e equipado com transmissão automática, por uma diferença de valor que poderia ser considerado como simbólico.

Entre uma EcoSport Storm 2.0 Automática 4X4 ano 2020 que tem o preço público de cerca de R\$ 105.990 e o atual veículo, uma EcoSport 2013/2014 Titanium 2.0 PowerShift que tem valor na Tabela Fipe de R\$ 47.380 em Novembro de 2019, a Ford propôs “por mera liberalidade e em cortesia” a troca por uma diferença de R\$ 10.170,67.



CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva
Eng° Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 29 de 31

30. Baseado nos elementos da transmissão do veículo que foram substituídos é possível afirmar que a condutora do veículo foi submetida a um risco de se envolver em acidente?

Sim. Qualquer falha de funcionamento do grupo motopropulsor do veículo pode desviar a atenção do condutor e reduzir a dirigibilidade do veículo. Assim, pode favorecer a ocorrência de um sinistro, colocando o condutor, ocupantes e demais usuários das vias de trânsito mais expostos a acidentes.

31. Os usuários dos veículos com transmissão PowerShift podem se sentir seguros dirigindo veículos que já passaram por troca do TCM? Há risco de acidente?


Não, não estão seguros. E sim, estão em risco de iminente de acidente, visto que o problema ocorre de forma intempestiva e em alguns casos, de forma abrupta e catastrófica.

Conclusão:

A maior parte das comprovações e respostas aos questionamentos realizados, assim como a caracterização do vício oculto, que assim se pode comprovar como sendo insanável, foram colhidas e embasadas nos próprios documentos da Ford.

Devido a questões legais e de transparência para com os consumidores, as informações estão disponíveis no site do órgão governamental americano que cuida do trânsito, a NHTSA, aonde poderá ser pesquisada as campanhas envolvendo a transmissão PowerShift DPS6, a qual é a mesma que equipa por lá dois modelos, Focus e New Fiesta, e por aqui, além desses dois, o modelo EcoSport.

TSB 14B01



Michael A. Berardi
Director
Service Engineering Operations
Ford Customer Service Division

Ford Motor Company
P. O. Box 1904
Dearborn, Michigan 48121

August 16, 2016

TO: All U.S. Ford and Lincoln Dealers

SUBJECT: Customer Satisfaction Program 14M01 – Supplement #6
Certain 2011 through 2014 Model Year Fiesta and Focus Vehicles Equipped with a DPS6 Automatic Transmission
Transmission Clutch Shudder / Transmission Input Shaft Seal Warranty Extension

REF: Technical Service Bulletin (TSB) 16-0109 – DPS6 Automatic Transmission - Excessive Transmission Clutch Shudder and/or Transmission Fluid Leak

New! REASON FOR THIS SUPPLEMENT

- Service Procedure: The Workshop Manual has been updated with enhanced diagnostics to determine if clutch replacement is required. Additionally, the cleaning procedure and prior approval for clutch replacement have been removed.
- Repair Validation Code: When replacing the clutch, a repair validation code (RVC) is now required to be entered on the claim.

New! PROGRAM TERMS

This program extends the coverage of the DPS6 Transmission input shaft seals, clutch and transmission software calibration to seven (7) years of service or 100,000 miles from the warranty start date of the vehicle, whichever occurs first. If a vehicle has already exceeded the mileage limit, this coverage will last through January 31, 2015. Coverage is automatically transferred to subsequent owners.

NOTE: This program DOES NOT apply to vehicles that qualify for repairs under the New Vehicle Limited Warranty Powertrain coverage. Repairs for vehicles covered by New Vehicle Limited Warranty Powertrain coverage should be claimed using the Labor Operation Codes provided in TSB 16-0109.

VEHICLES COVERED BY THIS PROGRAM

Certain 2011 through 2014 model year Fiesta vehicles equipped with a DPS6 transmission built at the Cuautlan Assembly Plant from November 3, 2009 through June 5, 2013; and certain 2012 through 2014 model year Focus vehicles equipped with a DPS6 transmission built at the Michigan Assembly Plant from August 1, 2010 through June 5, 2013. Affected vehicles are identified in OASIS.

NOTE: Vehicles having a built date of June 6, 2013 or later have improved transmission input shaft seals that are not likely to experience leaks.

REASON FOR PROVIDING ADDITIONAL COVERAGE

Some of the affected vehicles may exhibit excessive transmission clutch shudder during light acceleration. These issues may be due to fluid contamination of the clutch caused by leaking input shaft seals. Vehicles may or may not exhibit transmission fluid leaking from the clutch housing.

© Copyright 2016 Ford Motor Company

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva
Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 

Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 30 de 31

TSB 14B02



Michael A. Berardi
Director
Service Engineering Operations
Ford Customer Service Division

Ford Motor Company
P. O. Box 1904
Dearborn, Michigan 48121

February 7, 2017

TO: All U.S. Ford and Lincoln Dealers

SUBJECT: Customer Satisfaction Program 14M02 - Supplement #3
Certain 2011 through 2015 Model Year Fiesta and 2012 through 2015 Model Year Focus Vehicles Equipped with a DPS6 Automatic Transmission Transmission Control Module Extended Warranty Coverage

REF: Customer Satisfaction Program 14M02 - Supplement #2
June 14, 2017

REF: Technical Service Bulletin (TSB) 16-0044 - No Start and/or Transmission Engagement Or Loss Of Power With DTCs U0100, U0101 and/or U1013

NEW! REASON FOR THIS SUPPLEMENT
To include additional Focus vehicles in the program population.

PROGRAM TERMS
Ford is extending the warranty coverage on the DPS6 Automatic Transmission Control Module (TCM) to 10 years of service or 150,000 miles from the warranty start date of the vehicle, whichever occurs first. This extended warranty coverage will address intermittent symptoms of loss of transmission engagement while driving, no-start, or a lack of power. If a vehicle has already exceeded either the time or the mileage limits, this coverage will last through June 30, 2017. Coverage is automatically transferred to subsequent owners.

NOTE: This program DOES NOT apply to vehicles that qualify for repairs under New Vehicle Limited Warranty Powertrain coverage or Emissions Warranty coverage. Repairs for vehicles covered by New Vehicle Limited Warranty or Emissions Warranty should be claimed following Warranty & Policy Manual guidelines. Refer to TSB 16-0044 for repairs covered by the New Vehicle Limited Warranty or Emissions Warranty.

NEW! VEHICLES COVERED BY THIS PROGRAM

| Vehicle | Model Year | Assembly Plant | Build Dates |
|--|------------|----------------|---|
| Fiesta equipped with DPS6 Automatic Transmission | 2011-2016 | Cuautitlan | November 3, 2009 through June 30, 2015 |
| Focus equipped with DPS6 Automatic Transmission | 2012-2015 | Michigan | August 1, 2010 through November 5, 2015 |

Affected vehicles are identified in OASIS.

© Copyright 2017 Ford Motor Company

Na TSB 14B02 existe um interessante **QUIZ – QUESTIONÁRIO**, onde existem as principais Perguntas (**Q**) e Respostas (**A**) aos concessionários sobre o problema da transmissão DPS6, aonde destaco a pergunta de número **9** com a correspondente resposta:

ATTACHMENT IV
Page 1 of 2

Customer Satisfaction Program 14M02 - Supplement #3
Certain 2011 through 2015 Model Year Fiesta and 2012 through 2015 Model Year Focus Vehicles Equipped with a DPS6 Automatic Transmission Transmission Control Module Extended Warranty Coverage

DEALER Q & A

Ford is extending a customer satisfaction program to extend the warranty for the Transmission Control Module in 2011-2016 Ford Fiesta and 2012-2015 Ford Focus vehicles equipped with the PowerShift 6-speed (DPS6) automatic transmission. Some of the affected vehicles may exhibit intermittent symptoms of loss of transmission engagement, no-start, or a lack of power. These symptoms are usually accompanied by a Check Engine light illuminated on the instrument cluster. These concerns may be caused by electrical circuit failures within the transmission control module. This program extends the coverage of the Transmission Control Module to 10 years of service or 150,000 miles from the warranty start date of the vehicle, whichever occurs first. If a vehicle has already exceeded either the time or mileage limits, this coverage will last through June 30, 2017. Coverage is automatically transferred to subsequent owners. Customers who have previously paid for this repair are eligible for reimbursement until June 30, 2017.

- Q1. Are all Fiesta and Focus vehicles involved in this extended warranty coverage program?**
A. No, this extended warranty program only applies to vehicles equipped with the DPS6 PowerShift 6-Speed Automatic Transmission. Vehicles equipped with a manual transmission are not included in this program.
- Q2. What is the issue?**
A. Some of the affected vehicles may exhibit intermittent symptoms of loss of transmission engagement, no-start, or a lack of power. These symptoms are usually accompanied by a Check Engine light illuminated on the instrument cluster.
- Q3. What causes this issue?**
A. These concerns may be caused by electrical circuit failures within the transmission control module.
- Q4. Can there be other causes for this issue?**
A. Yes, intermittent symptoms of loss of transmission engagement, no start, lack of power, and illumination of the check engine light may be caused by many concerns that are not related to the transmission control module.
- Q5. Why are customers receiving an extended warranty?**
A. Customers are receiving a warranty extension for added peace of mind.
- Q6. If a vehicle exhibits these symptoms but diagnosis indicates that it is not caused by the transmission control module, is the repair covered?**
A. No. There can be many reasons for the symptoms that are disclosed. If diagnosis indicates that the transmission control module is not the causal component, diagnosis and repairs are not covered under the program.

© Copyright 2017 Ford Motor Company

ATTACHMENT IV
Page 2 of 2

Customer Satisfaction Program 14M02 - Supplement #3
Certain 2011 through 2015 Model Year Fiesta and 2012 through 2015 Model Year Focus Vehicles Equipped with a DPS6 Automatic Transmission Transmission Control Module Extended Warranty Coverage

- Q7. Is this issue related to the existing extended warranty coverage program 14M01 for leaking transmission input shaft seals that was released last year?**
A. No. While many vehicles are included in both programs, the components covered in each are unrelated. This extended warranty program and 14M01 are designed to ensure peace of mind and customer satisfaction related to the transmission control module, software calibration, clutch, and potentially leaking transmission input shaft seals.
- Q8. Will this action fix the complaint many customers are having about shift quality?**
A. While the transmission can have a unique feel compared to a traditional automatic, it offers customers both fuel efficiency and performance benefits. This extended warranty program and 14M01 are designed to ensure peace of mind and customer satisfaction related to the transmission control module, software calibration, clutch, and potentially leaking transmission input shaft seals. They are not designed to address the potentially unique shift feel of the PowerShift Transmission.
- Q9. How confident are you that this repair will resolve this issue?**
A. We expect the repair will address this issue. If our customers experience additional symptoms related to this Transmission Control Module issue, the extended warranty will cover them for 10 years or 150,000 miles.
- Q10. Are vehicles currently in production affected?**
A. Fiesta vehicles produced on or before June 30, 2015 and Focus vehicles produced on or before November 5, 2015 are included in this program. Ford has made updates to modules in vehicles currently being produced, and will continue to monitor warranty data.

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva
Engº Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br



Relatório de Análise Técnica Mecânica

| Marca | Modelo | Ano/Modelo | Placa |
|-------|----------------------------------|------------|----------|
| FORD | EcoSport 2.0 Titanium PowerShift | 2013/2014 | OQU-5041 |

Página 31 de 31

Q9. How confident are you that this repair will resolve this issue?

A. We expect the repair will address this issue. If our customers experience additional symptoms related to this Transmission Control Module issue, the extended warranty will cover them for 10 years or 150,000 miles.

Q9. Você tem certeza de que esse reparo resolverá esse problema?

R. Esperamos que o reparo resolva esse problema. Se nossos clientes tiverem sintomas adicionais relacionados a este problema do Módulo de controle de transmissão, a garantia estendida os cobrirá por 10 anos ou 150.000 milhas.

Como podemos ver, a própria FORD não garante que o problema seja sanado com a intervenção proposta, apenas podendo responder...

...Esperamos que o reparo resolva esse problema...

“Esperamos”... e tal resposta não traz segurança de que o problema não venha a reincidir e cause risco a segurança dos condutores e demais entes do trânsito.

Logo, é certo que a usuária do veículo está exposta a um risco de sem envolver num acidente de trânsito devido ao vício redibitório que o veículo possui na transmissão DPS6 PowerShift.

O momento é incerto para prazo e quilometragem, mas não há a incerteza de que novamente o vício ocorrerá.

Encerramento:

Sendo para o momento o que tenho a fornecer do trabalho de Relatório de Análise Técnica Mecânica, incluindo 31 respostas e comentários aos questionamentos realizados, encerro os trabalhos do presente relatório que possui 31 páginas, sendo registrado via ART – Anotação de Responsabilidade Técnica junto ao CREA – MG, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais.

ART –

Eng. Mec. Guilherme Lage Brandão
guilherme.brandão@bateuduvida.com.br
(31) 99629-4709

CONFIAR - Consultoria Técnica Automotiva

Eng.º Guilherme Lage Brandão CREA 74.953/D

(31) 99629-4709 ☎ (31) 3225-6799

guilherme.brandao@confiarbh.com.br

confiar 